

Governador Romeu Zema reduz em até 7,6% tarifa do gás canalizado da Gasmig

Sex 01 maio

O [Governo de Minas Gerais](#) publicou, nesta sexta-feira (1/5), as novas tarifas de gás canalizado da [Companhia de Gás de Minas Gerais \(Gasmig\)](#), aprovadas pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), que valem para os consumidores industriais e veiculares do estado.

“Publiquei novas tarifas de gás canalizado da Gasmig. Os novos valores tarifários representam queda de 7% para os grandes consumidores industriais e 7,6% para os consumidores do segmento veicular. A medida traz alívio para as indústrias e consumidores de gás veicular durante a crise da Covid-19”, afirma o governador.

Os novos valores tarifários representam queda de 7% para os grandes consumidores industriais e de 7,6% para os consumidores do segmento veicular. A redução foi garantida por meio do esforço da Gasmig de antecipar a tendência de novas quedas do preço do gás natural no segundo semestre, trazendo alívio para os consumidores durante a crise da Covid-19.

“A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Gasmig entendem que o estado vive um momento econômico grave e que a empresa tem papel fundamental na ajuda da superação da crise e retomada do crescimento econômico”, afirma o secretário-adjunto da Sede, Fernando Passalio.

Negociações

As melhorias nas condições de pagamento, que estão sendo repassadas aos clientes da Gasmig, são consequência de negociações feitas entre a concessionária e a Petrobras, fornecedora do gás natural. A crise econômica que abala o mundo também afetou o setor de gás canalizado em Minas Gerais, cujo consumo caiu cerca de 35% até meados do mês de abril, o que está provocando redução das receitas da Gasmig.

Mesmo com os déficits, a avaliação da Gasmig e da Sede é de que a companhia tem condições de repassar a atual redução na tarifa e ainda se sustentar financeiramente durante a pandemia. Então, além das reduções, os clientes adimplentes contam com condições de parcelamento de suas faturas dos meses de março, abril e maio, sem cobrança de encargos.

Outras medidas estão sendo analisadas pela secretaria e a Gasmig para aliviar os consumidores de gás natural no estado. Vale ressaltar que a Sede segue monitorando a evolução do mercado de gás e as condições da concessionária de se adequar à crise.